



UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA REALIZADA EM UMA TURMA DE 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Camile Sousa*¹ (Universidade Federal do Oeste do Pará – camile.18sousa@gmail.com)

*Fernanda Nobre Mota*² (Universidade Federal do Oeste do Pará –
fernandanobremota@gmail.com)

*Lilian Aquino*³ (Universidade Federal do Oeste do Pará – lilianaquino0110@gmail.com)

*Joelma Cunha*³ (Universidade Federal do Oeste do Pará – joelmacunha.stm@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho busca relatar uma experiência de regência de classe na Escola Rosineide Fonseca Vieira, por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP) – Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará. Este Programa possibilita desenvolver ações dentro da escola que contribuem para formação acadêmico-profissional dos residentes, assim como de vivenciar novas experiências pedagógicas no espaço escolar. A metodologia usada para desenvolver o trabalho pedagógico deu-se a partir das observações feitas durante o 1º módulo do Programa. Tendo como objetivo reforçar o conteúdo sobre sinais de pontuação do componente curricular de Língua Portuguesa fazendo a relação deste com a temática da Educação para Sustentabilidade (EpS), um dos eixos norteadores do subprojeto de RP/Pedagogia/Ufopa. Observou-se, que os alunos da turma do 5ºano gostam bastante de interagir uns com os outros e com a professora, assim como estão sempre disponíveis para participar das atividades desenvolvidas em sala de aula. Diante disso, buscou-se desenvolver a aula de forma dinâmica a fim de que promover maior aprendizado dos alunos e promover diferentes reflexões sobre questões relacionadas aos direitos educacionais e questões sociais.

Palavras chave: residência pedagógica; Educação para a Sustentabilidade; Alfabetização e letramento; Formação docente.

INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica proporciona oportunidades de vivências formativas no âmbito escolar, pois abre portas para os residentes colocarem em prática seus conhecimentos adquiridos durante o curso de Pedagogia, assim como proporciona novas experiências fora da universidade.





Nesse contexto, relata-se uma experiência de regência de classe vivenciada no Núcleo 4 na Escola Rosineide Fonseca Vieira, através da residência pedagógica do Curso de Pedagogia

da Universidade Federal do Oeste do Pará (RP/Pedagogia/Ufopa), que teve como objetivo aprimorar os conhecimentos dos alunos na disciplina de Língua Portuguesa sobre os sinais de pontuação. A regência de classe ocorreu após estudos dirigidos ocorridos durante a semana, depois do trabalho de observação com a turma e do planejamento para a realização desta atividade.

No módulo I do Programa, no período de novembro de 2022 à abril de 2023, tendo como eixo norteador a Educação para Sustentabilidade (EpS), não apenas no tocante às questões ambientais, mas mostrar que a sustentabilidade deve ser abordada em diferentes perspectivas, nas interações sociais, viabilizando uma melhor compreensão do lugar onde se vive, e da maneira que se pode tratar e ser tratado, de forma igualitária e com equidade.

As atividades desenvolvidas no âmbito da RP/Pedagogia/Ufopa fundamentaram-se em autores tais como Gadotti (2008) e Oliveira e Brasileiro (2021), que mostraram, em seus conteúdos textuais, que a sustentabilidade é essencial para vida e o bem-estar das pessoas, quando trabalhada de forma correta.

1

DESENVOLVIMENTO

No mês de abril de 2023, após planejamento, ocorreu a regência de classe com a turma do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Professora Rosineide Fonseca Vieira, localizada no bairro Diamantino, em Santarém, Pará. Onde foi efetuado a regência na disciplina de Língua Portuguesa, abordando os sinais de pontuação. Baseando-se principalmente na seguinte habilidade da BNCC: (EF05LP26) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuações (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia/UFOPA. E-mail: camil.18sousa@gmail.com

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia/UFOPA. E-mail: fernandanobremota@gmail.com

³ Professora Orientadora do Programa Residência Pedagógica/UFOPA. E-mail: lilianaquino0110@gmail.com

³ Professora preceptora do Programa Residência Pedagógica/UFOPA. E-mail: joelmacunha.stm@gmail.com





Inicialmente, foi realizada uma dinâmica com a turma denominada "a formiguinha imaginária", para sair um pouco da rotina, em que cada aluno iria escolher um lugar no corpo para colocar a formiguinha imaginária, e onde eles colocassem a formiguinha iriam ter que dar um beijinho no local. Foi um momento de descontração onde os alunos sentiram-se animados para participarem da dinâmica. Em seguida, foi abordado o tema em questão, tratando sobre os sinais de pontuação e sua importância. No primeiro momento, foi copiado no quadro, algumas informações a serem ressaltadas sobre as pontuações e sobre como elas podem ser utilizadas em frases, textos, palavras entre outras. E assim, os alunos foram escrevendo e em seguida aconteceria a explicação. Quando todos terminaram de escrever, ocorreu a explicação do conteúdo citando exemplos de frases no quadro com diferentes pontuações e tirando dúvidas que ainda restavam.

Após a explicações sobre as pontuações, conceitos e importância, foi passado no quadro um exercício para verificar se o conteúdo foi assimilado pela turma. Em seguida, fez-se um exercício no quadro para que os alunos respondessem as questões, e ao fazer a correção, os próprios alunos quiseram resolver no quadro, o que foi muito importante, pois a maioria deles queriam participar desse momento, no entanto, eram poucas questões para muitos alunos. Ao final, foi disponibilizado aos alunos uma atividade impressa, que foi passada para fazer em casa.

Além dessa atividade, trabalhou-se com algumas questões do eixo da temática Educação para Sustentabilidade que levaram os alunos a refletirem sobre a importância de compreender, respeitar e valorizar o outro, independente das suas especificidades, visando o bem-estar das pessoas e consigo mesmo. As atividades voltaram-se à reflexão sobre a garantia de seus direitos educacionais e sociais, e a sustentabilidade social.

Focou-se durante a aula na importância da comunicação respeitosa e como os sinais de pontuação podem ajudar em diferentes contextos, pois facilita a compreensão de informações e a falta de um ponto ou a pontuação errônea pode distorcer totalmente a informação ou mensagem que se deseja passar.

DISCUSSÃO

Atividades diferenciadas fora do ambiente acadêmico oportuniza ao residente adquirir novas experiências pedagógicas que são de suma importância para uma melhor formação, pois o acesso a novos saberes, serão de grande valia para trabalha-se a docência.





Trabalhar com a temática Educação para Sustentabilidade possibilitou um olhar mais amplo sobre diferentes questões sociais, ambientais e afetivas, visando melhorar a comunicação entre os alunos, pois como Gadotti, (2008) afirma:

quando falamos em vida sustentável a entendemos como um modo de vida de bem-estar e bem viver para todos, em harmonia (equilíbrio dinâmico) com o meio ambiente: um modo de vida justo, produtivo e sustentável. (GADOTTI, 2008, p.52)

RESULTADOS

A atividade de regência de classe que foi realizada em três etapas: dinâmica de entrosamento; aula expositiva no quadro, explicações de questões e atividade para ser feita em casa; e reflexão de cunho social que fizeram os alunos a refletirem sobre a importância desse conhecimento de Língua Portuguesa para compreenderem as diferentes informações do seu meio social e que a falta de estudos pode causar.

Pode-se verificar que os alunos conseguiram interagir e socializar, possibilitando uma melhor conexão entre eles, e compreendendo seu lugar de fala e escuta, e a importância do respeito à diversidade nas relações sociais.

Quanto ao Programa Residência Pedagógica, certamente, viabiliza a conexão direta entre escola e acadêmicos, proporcionando experiências incríveis que só irão somar para o aprendizado ao longo da formação.

RECURSOS ILUSTRATIVOS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios que há no ambiente escolar, a docência possibilita a intervenção na vida dos sujeitos educacionais, especialmente, dos alunos, e sentir isso de perto foi essencial.

Os alunos tiveram uma nova oportunidade de ter uma aula sobre a temática das pontuações, e ver que eles conseguiram aprender ainda mais foi muito gratificante, confirmando o alcance dos objetivos pedagógicos estabelecidos.

O Programa Residência Pedagógica proporcionou um olhar mais profundo sobre a palavra "sustentabilidade", pois possibilitou vivenciar novas descobertas e ter acesso a novos saberes.

Levar a temática da Educação para Sustentabilidade para dentro da sala de aula é de suma importância, pois contribui ainda mais para o trabalho docente e colabora para a mudança de comportamentos de toda a comunidade escolar.

Diante disso, percebeu-se que o programa Residência Pedagógica tem contribuído bastante para a aprendizagem dos residentes, tanto no profissional quanto no pessoal.

Essa experiência pôde mostrar, certas realidades que os futuros profissionais da educação irão enfrentar ao ir para a sala de aula. E entende-se que é necessário adquirir mais conhecimentos e ter novas experiências educacionais no processo de formação acadêmica. Portanto, essa experiência pedagógica foi muito significativa, pois possibilitou adquirir novos saberes e melhorar qualificação profissional para atuar futuramente na área de docência com maior segurança.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

OLIVEIRA, Lílian Aquino. BRASILEIRO, Tania Suely Azevedo. As (novas) DCNs para o curso de licenciatura em Pedagogia: limitações à promoção da educação para a sustentabilidade. **EDUCA- Revista multidisciplinar em educação**, Porto Velho, v.09, p 1-28, jan.,2022.

